

ARAGUAIA INDÚSTRIA DE ÓLEOS E PROTEÍNAS S.A. CNPJ nº 24.221.207/0001-54			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (em R\$)				
Balancos Patrimoniais - em 31 de dezembro (em R\$)			Capital Social		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Adiant. Futuro Aumento de Capital	Total
ATIVO	2017	2016					
Circulante			Integralização capital	30.000.000,00	-	-	30.000.000,00
Caixa e equivalentes de caixa	253.738,10	1.853.270,87	Adiantamento futuro aumento capital	-	-	6.740.000,00	6.740.000,00
Clientes	7.533.797,01	2.187.337,60	Prejuízo do exercício	-	(219.320,87)	-	(219.320,87)
Estoques	5.837.974,30	3.727.656,52	Saldos em 31 de julho de 2016	30.000.000,00	(219.320,87)	6.740.000,00	36.520.679,13
Adiantamento de fornecedores	29.213,50	1.498.303,08	Integralização capital	24.000.000,00	-	(6.740.000,00)	17.260.000,00
Impostos a recuperar	4.289.396,86	2.507.786,63	Adiantamento futuro aumento capital	-	-	1.900.000,00	1.900.000,00
Impostos diferidos	1.978.731,67	21.501,68	Prejuízo do exercício	-	(3.162.430,76)	-	(3.162.430,76)
Outras contas a receber	115.974,83	89.696,27	Saldos em 31 de julho de 2017	54.000.000,00	(3.381.751,63)	1.900.000,00	52.518.248,37
Total do ativo circulante	20.038.826,27	11.885.552,65	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				
Não circulante			Demonstração do Resultado - em 31 de dezembro (em R\$)				
Imobilizado	40.732.335,13	26.500.234,01	2017	2016			
Intangível	1.402,38	-	Receita de venda de bens e serviços	46.119.951,03	5.423.583,55		
Total do ativo não circul.	40.733.737,51	26.500.234,01	Custo dos bens e serviços vendidos	(40.398.941,69)	(4.804.160,39)		
Total do Ativo	60.772.563,78	38.385.786,66	Lucro bruto	5.721.009,34	619.423,16		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016	Receitas (desp.) operacionais				
Circulante			Despesas gerais e administ.	(2.878.008,58)	(884.810,01)		
Fornecedores	4.111.423,23	1.537.977,42	Despesas com vendas	(6.780.613,39)	(8.961,65)		
Emprest. e Financiamento	3.308.000,00	-	Outras receitas (desp.) operac.	(1.172.741,29)	(43.826,37)		
Salários e encargos sociais	509.728,95	187.186,49	Lucro (prejuízo) antes dos efeitos financeiros	(5.110.353,92)	(318.174,87)		
Imp., taxas e contribuições	26.125,05	50.958,46	Receitas financeiras	176.317,66	106.915,97		
Partes relacionadas	279.269,18	72.842,66	Despesas financeiras	(185.624,49)	(12.689,63)		
Outras contas a pagar	19.769,00	16.142,50	Lucro antes do IR e da CSLL	(5.119.660,75)	(223.948,53)		
Total do passivo circulante	8.254.315,41	1.865.107,53	Impostos correntes	-	(16.874,02)		
Patrimônio Líquido			Impostos diferidos	1.957.229,99	21.501,68		
Capital social	54.000.000,00	30.000.000,00	Resultado do exercício	(3.162.430,76)	(219.320,87)		
Prejuízos acumulados	(3.381.751,63)	(219.320,87)	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.900.000,00	6.740.000,00	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016				
Total do patrimônio líquido	52.518.248,37	36.520.679,13	NOTA 01 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA: A Araguaia Indústria de Óleos e Proteínas S.A. foi constituída em 22 de fevereiro de 2016, com sede em Xinguara, PA. Tem como objetivo social preponderante a fabricação de subprodutos do abate de animais, em especial farinhas e gorduras, destinados para a indústria de ração animal e de biocombustíveis. NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância aos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"). Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As práticas contábeis descritas a seguir da sociedade foram aplicadas de forma consistente aos períodos apresentados nestas demonstrações contábeis. a) Regime de escrituração: Foi adotado o regime de competência para escrituração das receitas e despesas. b) Imobilizado: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a Sociedade. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes: Edifícios 25 anos; Máquinas e equipamentos 10 anos; Móveis e utensílios 10 anos; Veículos 5 anos e Outros bens 5 a 10 anos. c) Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da sociedade. O prazo médio de vencimento é inferior a 30 dias e não requer ajuste a valor presente. d) Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. Matérias primas, materiais auxiliares e de manutenção - custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração -				
Total do passivo e patrimônio líquido	60.772.563,78	38.385.786,66	custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. e) Receita Operacional: A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. f) Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social está reconhecida no resultado. A sociedade apurou seus tributos pelo lucro real. Diferido: Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda base negativa da contribuição social, e para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Demonstração de Fluxo de Caixa em 31 de dezembro (em R\$)							
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais							
Prejuízo do exercício	(5.119.660,75)	(219.320,87)					
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:							
Depreciações e amortizações	3.637.571,56	909.294,79					
Custo do investimento/imobilizado baixado ou vendido	24.959,98	7.848,46					
	(1.457.129,21)	697.822,38					
Redução (aumento) do ativo:							
Clientes	(5.346.459,41)	(2.187.337,60)					
Estoques	(2.110.317,78)	(3.727.656,52)					
Adiantamento de fornecedores	1.469.089,58	(1.498.303,08)					
Impostos a recuperar	(1.781.610,23)	(2.507.786,63)					
Impostos diferido	1.957.229,99	-					
Outros ativos	(1.983.508,55)	(111.197,95)					
Aumento (redução) do passivo:							
Fornec. e outras ctas. a pagar	2.573.445,81	1.537.977,42					
Empréstimos e financiamento	3.308.000,00	-					
Salários e encargos sociais	322.542,46	187.186,49					
Pagamentos de IR e CSLL	-	16.874,02					
Impostos, taxas e contribuições	(24.833,41)	34.084,44					
Obrig. c/ Coligadas e Controladas	206.426,52	72.842,66					
Outros passivos	3.626,50	16.142,50					
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(2.863.497,73)	(7.469.351,87)					
Fluxo de Caixas das Atividades de Investimento							
Aquisição de Imobilizado e intangível	(17.896.035,04)	(27.417.377,26)					
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(17.896.035,04)	(27.417.377,26)					
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento							
Integralização capital	-	30.000.000,00					
Aumento Capital	17.260.000,00	-					
Adiantamento futuro aumento de capital	1.900.000,00	6.740.000,00					
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	19.160.000,00	36.740.000,00					
Aumento (Redução) de caixa e equival. de caixa	(1.599.532,77)	1.853.270,87					
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.853.270,87	-					
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	253.738,10	1.853.270,87					
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.599.532,77)	1.853.270,87					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							

custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. e) Receita Operacional: A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. f) Imposto de Renda e Contribuição Social - **Correntes:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social está reconhecida no resultado. A sociedade apurou seus tributos pelo lucro real. **Diferido:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda base negativa da contribuição social, e para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

	2017	2016
Depósitos a Vista	7.692,56	53.114,57
Aplicações financeiras	246.045,54	1.800.156,30
	253.738,10	1.853.270,87

As aplicações financeiras, substancialmente em títulos de renda fixa, estão registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, não excedendo o seu valor de mercado. São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	2017	2016
NOTA 05 - CLIENTES		
Clientes mercado interno	6.088.220,76	2.549.228,10
Clientes mercado externo	1.531.220,00	-
Clientes mercadorias em transit	(225.609,71)	(361.890,50)
Provisão variação cambial	139.965,96	-
	7.533.797,01	2.187.337,60

Corresponde ao saldo a receber sobre as vendas de produtos efetuadas no mercado interno. Tem vencimento de curto prazo e não requer ajustes a valor presente.

	2017	2016
NOTA 06 - ESTOQUES		
Produtos acabados	3.693.706,38	2.735.874,46
Insumos	456.254,53	278.174,27
Material de consumo	1.488.516,82	473.887,90
Estoque em transit	199.496,57	239.719,89
	5.837.974,30	3.727.656,52

NOTA 07 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES: Corresponde preponderantemente a adiantamentos efetuados para fornecedores nacionais.

	2017	2016
NOTA 08 - IMPOSTOS A RECUPERAR		
Pis/Cofins	4.009.290,96	1.131.150,15
ICMS	-	1.359.127,23
Outros Tributos	280.105,90	17.509,25
	4.289.396,86	2.507.786,63

NOTA 09 - IMPOSTOS DIFERIDOS: Corresponde a imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários no próximo ano.

(continua)